



Disciplina:

HH702 A - Tópicos Especiais em História II "História do Movimento Negro no Brasil"

Questões preliminares

(apenas orientações, não é necessário preencher este quadro):

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o semestre letivo e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A.1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.
- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)



1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (X) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: Google meet
- Quantas dias por semana?: uma
- Quantas horas por dia?: 2h
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): Expositivo e debate

- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).

Sim. Gravadas e disponibilizadas em pasta do drive mediante anuência quanto aos direitos de imagem.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Bibliografia em pdf

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

Dois avaliações escritas assíncronas: a) reflexão bibliográfica no meio do semestre; b) recorte temático com base em fontes ao final do semestre.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:

Enfocando o associativismo e as organizações do movimento negro, a disciplina oferece uma compreensão abrangente das lutas antirracistas no Brasil do século XX. As abordagens visam uma aproximação da multiplicidade das agendas políticas e da pluralidade da produção intelectual de intelectuais negros e negras com base em discussões bibliográficas e análise de fontes. a de:

<https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

**Programa:**

Enfocando o associativismo e as organizações do movimento negro, a disciplina oferece uma compreensão abrangente das lutas antirracistas no Brasil do século XX. As abordagens visam uma aproximação da multiplicidade das agendas políticas e da pluralidade da produção intelectual de intelectuais negros e negras com base em discussões bibliográficas e análise de fontes.

Principais temas a serem estudados:

1. Pós-abolição e imprensa negra
2. A Frente Negra Brasileira (1931-1937)
3. Clubes e associações
4. A ditadura militar e o mito da democracia racial
5. Movimento Negro Unificado (MNU)
6. Centenário da Abolição: contestações e disputas em torno da memória do 13 de Maio
7. O protagonismo negro na construção da Constituinte
8. As organizações pós 1988: agendas e lideranças
9. Marcha Zumbi dos Palmares (1995): contexto, rearticulações e desdobramentos
10. Feminismo negro brasileiro e suas conexões diaspóricas
11. Pensamento e trajetórias de intelectuais e lideranças políticas
12. Lutas LGBTQ+ no movimento negro
13. As periferias são o centro: Rap e Hip Hop
14. As ações afirmativas e os coletivos universitários

Bibliografia:

- ALBERTI, Verena; PEREIRA, Amílcar. *Histórias do movimento negro no Brasil: depoimentos ao Cpdoc*. Rio de Janeiro: Pallas, 2007. [301.242 H629]
- ALVAREZ, S. E. Feminismos e antirracismo: entraves e interseções: Entrevista com Luiza Bairros, ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 833-850, dez. 2012.
- ANDRADE, Luiz Fernando Costa de. *O movimento negro e a cultura política no Brasil (1978-1988) : o caso de São Paulo*. 2015. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.
Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/7784>
- ANDREWS, George Reid. "O protesto político negro em São Paulo (1888-1988)", *Estudos Afro-Asiáticos*, n. 21, Rio de Janeiro, 1991.
- BACELAR, Jeferson "A Frente Negra Brasileira na Bahia", *Afro-Ásia*, n. 17, Salvador, 1996, p. 73-85.
- BAIRROS, Luiza. III Conferência Mundial contra o racismo. *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 169-170, jan. 2002.
- BAIRROS, Luiza. Lembrando Lélia Gonzalez. In: WERNECK, J. et al. (Org.). *O livro da saúde das mulheres negras: nossos passos vêm de longe*. Rio de Janeiro: Criola/Pallas, 2000.
- BARBOSA, Márcio (entrevistas e textos). *Frente negra brasileira: depoimentos, entrevistas e textos*. São Paulo, SP: Quilombhoje, 2007. IFCH 809.8896 F889
- BARCELOS, Luiz Cláudio. "Mobilização racial no Brasil: uma revisão crítica", *Afro-Ásia*, n. 17, Salvador, 1996.
- BRAGA, Renata. "Eu sou Atlântica": Articulação Transnacional Afro-Latino-Americana (1988-2018). São Bernardo: UFABC, 2020. Dissertação de mestrado.
- CARDOSO, Hamilton B. "História recente: dez anos de movimento negro", *Teoria e debate*, n. 2, 1988, p. 10-13.
- CARDOSO, Marcos. *Movimento negro em Belo Horizonte: 1978-1998*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2002.



- CARNEIRO, Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Tese de Doutorado. Pós-Graduação em Educação, junto à área de Filosofia. Universidade de São Paulo, 2005.
- CARNEIRO, Sueli. *Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina*. <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-americalatina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>.
- CARNEIRO, Sueli. A batalha de Durban. *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis. v. 10, n. 1, p. 209-214, 2002.
- CARNEIRO, Sueli. *Escritos de uma vida*. Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018.
- CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.
- CARNEIRO, Sueli. Mulheres em Movimento. *Estudos Avançados -USP 17 (49)*, 2003. <http://www.scielo.br/pdf/ea/v17n49/18400.pdf>
- DANTAS, Paulo Santos. *Construção de identidade negra e estratégia de poder: o movimento negro sergipano na década de 90*, Salvador, Dissertação de Mestrado, UFBA, 2003.
- DOMINGUES, Petrônio "A nova abolição. A imprensa negra paulista", *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 27, n. 3, Rio de Janeiro, 2004, p. 89-122.
- DOMINGUES, Petrônio. "Paladinos da liberdade: a experiência do Clube Negro de Cultura Social em São Paulo (1932-1938)", *Revista de História*, n. 150, São Paulo, 2004, p. 57-79.
- DOMINGUES, Petrônio. "Movimento Negro brasileiro. Alguns apontamentos históricos". *Tempo* 12/23, UFF/Niterói, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042007000200007. Acesso em 15 de março de 2019.
- DOMINGUES, Petrônio. *A insurgência de ébano. A história da Frente Negra Brasileira (1931-1937)*. São Paulo, Tese de Doutorado, FFLCH-USP, 2005.
- FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes: no limiar de uma nova era*. São Paulo: Ática, vol. 2, 1978.
- FERREIRA, Maria Cláudia Cardoso. *Representações sociais e práticas políticas do movimento negro paulistano: as trajetórias de Correia Leite e Veiga dos Santos (1928-1937)*, Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado, UERJ, 2005.
- FREIRE, R.S. Aproximando os campos: gênero e Hip-hop. In: *Hip-hop feminista? Convenções de gênero e feminismos no movimento Hip-hop soteropolitano* [online]. Salvador: EDUFBA/NEIM, 2018.
- GATO, Matheus de. *O Massacre dos Libertos: Sobre raça e República no Brasil (1888-1889)*. São Paulo: Perspectiva, 2020.
- GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador: saberes construídos na luta por emancipação*. Petrópolis: vozes, 2017.
- GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos Alfredo. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982.
- GONZALEZ, Lélia. O movimento negro na última década. In: HASELBERG, Carlos; GONZALEZ, Lélia. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982. p. 9- 43.
- GONZALES, Lélia. *A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica*. In: _____. Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018.
- GUIMARÃES, Antônio S. A. *Classes, raças e democracia*. São Paulo: Editora 34, 2002.
- GUIMARÃES, Antônio Sérgio. Racismo e antirracismo no Brasil. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 43, 1995.
- HANCHARD, Michael. "Black Memory versus State Memory: Notes toward a Method." *Small Axe* 12, no. 2 (2008): 45-62. muse.jhu.edu/article/241117.
- HANCHARD, Michael. *Orfeu e o poder: o movimento negro no Rio de Janeiro e em São Paulo (1945-1988)*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.
- HASENBALG, Carlos Alfredo. *Discriminação e desigualdades raciais no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo soc.*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, Junho 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702014000100005&lng=en&nrm=iso> , último acesso em junho de 2020.



- KÖSSLING, Karin. As lutas anti-racistas de afro-descendentes sob vigilância do DEOPS/SP (1964-1983). Dissertação (Mestrado em História Social) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2007. Disponível em <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-01112007-142119/pt-br.php>. Acesso em 15 de março de 2020.
- LEITE, José Correia. *E disse o velho militante: depoimentos e artigos*. Organizado por Cuti, São Paulo, Secretaria Municipal da Cultura, 1992.
- LIMA, Márcia. Ações Afirmativas e Juventude Negra no Brasil. Cadernos ADENAUER (São Paulo), v. XVI, p. 27-43, 2015.
- LUCRÉCIO, Francisco. "Memória histórica: a Frente Negra Brasileira", *Revista de Cultura Vozes*, 1989, vol. 3, n. 83, p. 332-342.
- MNU. *Movimento Negro Unificado, 1978-1988: 10 anos de luta contra o racismo*, São Paulo, Confraria do Livro, 1988.
- MOURA, Clóvis "Organizações negras", *São Paulo: o povo em movimento*; Paul Singer e Vinicius Caldeira Brant (orgs.), Petrópolis/RJ, Vozes/Cebrap, 1980, p. 143-175.
- MULLER, Liane S. *As contas do meu rosário são balas de artilharia: irmandade, jornal e associações negras em Porto Alegre (1889-1920)*. Porto Alegre, Dissertação de Mestrado, IFCH/PUCRS, 1999.
- NASCIMENTO, Abdias do. "Teatro negro no Brasil. Uma experiência sócio-racial", *Revista Civilização Brasileira*, Caderno Especial, n. 2, Rio de Janeiro, 1968, p. 193-211.
- NASCIMENTO, Abdias do. *O genocídio do negro brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- NASCIMENTO, Abdias do. *O negro revoltado*, 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- NASCIMENTO, Beatriz. *Beatriz Nascimento, quilombola e intelectual*. Possibilidades nos dias da destruição. São Paulo: Editora Filhos da África, 2018.
- OLIVEIRA, Laiana Lannes de. *A Frente Negra Brasileira: política e questão racial nos anos 1930*, Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado, UERJ, 2002;
- OLIVEIRA, Alicianne Gonçalves del; BARBALHO, Alexandre. *O movimento negro no poder? O PT, o governo Lula e a SEPPIR. O público e o privado – n.º. 23*. Janeiro/Junho, 2014.
- PEREIRA, Amílcar Araujo. *O mundo negro: Relações Raciais e a Constituição do Movimento Negro Contemporâneo no Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas: FAPERJ, 2013.
- PINTO, Ana Flávia Magalhães. *Escritos de liberdade: Literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista*. Campinas: Editora Unicamp, 2018.
- POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio". *Estudos Históricos* 2, n. 03 (1989): 03-15.
- RAMOS, Paulo César. *Gramática negra contra a violência de Estado: Da discriminação racial ao genocídio negro (1978-2018)*. São Paulo: FFLCH-USP, 2020. Tese de doutorado.
- RIOS, F. M. (Org.); LIMA, MÁRCIA (Org.). *Lelia Gonzalez. Por um feminismo Afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- RIOS, Flavia. "Elite política negra no Brasil: relação entre movimento social, partidos políticos e Estado." PhD diss., Universidade de São Paulo, 2014.
- SAFFIOTI, Heleieth. I. B. Gênero e patriarcado. In: VENTURI, Gustavo; RECAMÁN, Marisol; OLIVEIRA, Suely de. *A mulher brasileira nos espaços públicos e privados*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.
- SANTOS, Gevanilda. ENNIO BRAUNS, GEVANILDA SANTOS E JOSÉ ADÃO DE OLIVEIRA (Org.). *Movimento Negro Unificado: a resistência nas ruas*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo e Fundação Perseu Abramo. 2019.
- RATTS, Alex (Org.). *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento, São Paulo: Instituto Kwanza; Imprensa Oficial do Estado, 2006. Beatriz NASCIMENTO, Beatriz. (Organização de Alex Ratts e Bethânia Gomes). *Filha de Todas (as) distâncias: poemas, aforismos e ensaios de Beatriz Nascimento*, Salvador: Editora Ogum's Toques Negros, 2015.
- REGINALDO, Lucilene. "Nossa História é outra como é outra nossa problemática": Beatriz Nascimento por sua obra. *Afro-Ásia*, n. 63 (2021), pp. 597-607.
- SANTOS, Joel Rufino dos. *História Nova do Brasil. Abolição; República; Florianismo*. São Paulo: Brasiliense, 1964.



- SANTOS, Micênio C. Lopes dos. *13 de Maio, 20 de Novembro: uma descrição da construção de símbolos raciais e nacionais*, Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado, IFCS/UFRJ, 1991.
- SANTOS, Natália. "A voz e a palavra do movimento negro na assembleia Nacional Constituinte (1987/1988): um estudo das demandas por direitos." Master diss., Fundação Getúlio Vargas, 2015.
- SANTOS, Rufino dos. "Movimento negro e crise brasileira", *Atrás do muro da noite; dinâmica das culturas afro-brasileiras*, Joel Rufino dos Santos e Wilson do Nascimento Barbosa, Brasília, Ministério da Cultura/Fundação Cultural Palmares, 1994, p. 157.
- SILVA, Joana Maria Ferreira da. *Centro de Cultura e Arte Negra: Cekan*. São Paulo, SP: Selo Negro, c2012. IFCH 305.896081 Si38c
- SILVA, Jônatas C. da. "Histórias de lutas negras: memórias do surgimento do movimento negro na Bahia", *Escravidão e invenção da liberdade; estudos sobre o negro no Brasil*, João José Reis (org.), São Paulo, Brasiliense, 1988, p. 275-288.
- SILVA, Joselina da. "A União dos Homens de Cor: aspectos do movimento negro dos anos 40 e 50", *Estudos Afro-Asiáticos*, ano 25, n. 2, Rio de Janeiro, 2003, p. 215-236.
- SILVA, Lúcia Helena Oliveira. *Associativismo negro: Federação Paulista dos homens de cor. 7º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional*. Curitiba, 2015. Disponível em: <<http://www.escravidaoeliberdade.com.br/site/images/Textos7/Lucia%20helena%20oliveira%20silva.pdf>>, último acesso em março de 2021.
- SILVA, Marcelo Leolino da. *A história no discurso do Movimento Negro Unificado: os usos políticos da história como estratégia de combate ao racismo*. 2007. 132p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/278856>. Acesso em: 1 jul. 2021.
- SILVA, Maria Aparecida Pinto. *Visibilidade e respeitabilidade: a luta dos negros nas associações culturais e recreativas de São Paulo (1930-1960)*, São Paulo, Dissertação de Mestrado, PUC, 1997.
- SILVA, Maria Aparecida. "Ações afirmativas para o povo negro no Brasil". In: *Racismo no Brasil*. São Paulo, Peirópolis; Abong, 2002, p. 21-105.
- SILVA, Maria Auxiliadora Gonçalves da. *Encontros e desencontros de um movimento negro*. Brasília, Fundação Cultural Palmares, 1994.
- SILVA, Mário. "Fazer história, fazer sentido: Associação Cultural do Negro (1954-1964)". *Lua Nova*, n.85 (2012): 227-273. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452012000100007>.
- SILVA, Mário. "Outra ponte sobre o Atlântico Sul: descolonização africana e alianças político-intelectuais em São Paulo nos anos 1960". *Análise Social* 52, n.225 (2017): 804-826.
- SIQUEIRA, José Jorge. *Entre orfeu e xangô: a emergência de uma nova consciência sobre a questão do negro no Brasil (1944-1968)*, Rio de Janeiro, Tese de Doutorado, UFRJ, 1997.
- SKIDMORE, Thomas. *O Brasil visto de fora*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. SOMMERS, Dóris. *Liberdades literárias: a autoridade de autores afrodescendentes*. In: FUENTE, Alejandro de la; ANDREWS, George Reid (orgs.). *Estudos afro-latinoamericanos: uma introdução*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2018. p. 375 - 409.
- SOUZA, Florentina da Silva. *Afro-descendência em Cadernos Negros e Jornal do MNU*. Belo Horizonte, MG: Autêntica, c2005. 270p. (Cultura negra e identidades). **IFCH 323.12 So89a**
- Zambrano, Catalina. "Mulheres negras em movimento: ativismo transnacional na América Latina (1980-1995)". PhD diss., Universidade de São Paulo, 2017.

Como se lê nas questões preliminares, recomenda-se que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso seja disponibilizada em formato digital.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2021



Observações: